

INTERAÇÃO CINEMATOGRAFIA-ZEITGEIST (CULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação cinematografia-Zeitgeist* é a conjugação, relação ou conexão estabelecida entre a produção de conteúdos audiovisuais e o conjunto de acontecimentos, eventos, ocorrências, circunstâncias, episódios, fatos ou parafatos em determinado período histórico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *cinema* provém do idioma Francês, *cinéma*, e este do idioma Grego, *kinéma*, “movimento; ação de observar; observatório”. Surgiu, no idioma Português, em 1953. O primeiro elemento de composição *grafia* deriva do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo do idioma Alemão, *Zeitgeist*, é constituído pelo termo *zeit*, “tempo”, e *geist*, “espírito”.

Sinonimologia: 1. *Interação filmografia-mentalidade predominante*. 2. *Interrelação produções audiovisuais-espírito do tempo*. 3. *Bissociação fontes filmográficas-espírito da época*. 4. *Interação Cinematografologia-sinal dos tempos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação cinematografia-Zeitgeist*, *interação cinematografia-Zeitgeist passadista* e *interação cinematografia-Zeitgeist atual* são neologismos técnicos da Culturologia.

Antonimologia: 1. *Cinematografologia*. 2. *Pesquisa do Zeitgeist*. 3. *Interação literatura-mentalidade predominante*. 4. *Interrelação produções teatrais-espírito do tempo*. 5. *Bissociação mídia impressa-sinal dos tempos*.

Estrangeirismologia: a *timeline* historiográfica registrada cinematograficamente; o *political context* das fontes filmográficas; a *panoramic view* de determinado momento histórico; o *breakthrough* analítico a partir das produções audiovisuais; o *Cinemarium*; o *Retrocognitarium*; o *Pesquisarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Analiticologia Culturológica Cinematográfica.

Coloquiologia: o ato de o telespectador ser *transportado a determinada época* a partir da cinematografia; o *caldo cultural* de determinado período histórico retratado nas produções audiovisuais; as fontes cinematográficas capazes de sobreviver ao *teste do tempo*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Adequação.** A pessoa precisa viver, somente *em parte*, de acordo com o *Zeitgeist*, a contemporaneidade e o momento evolutivo. Todo cenário depende do palco”.

2. “**Ignorância.** A ignorância e a sabedoria humanas estão sempre na dependência da *contemporaneidade*, ou seja, do *Zeitgeist* ou do momento evolutivo da conscin”.

3. “**Pesquisar.** Temos necessidade evolutiva inevitável de **pesquisar** sentidos e parapercepções, imagística e mentalsomática, mitologias e realidades, costumes e Leis, História e *Zeitgeist*, passado e presente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cinematografologia; o holopensene pessoal da Culturologia Histórica; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os cronopensenes; a cronopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os rastropenses; a rastropensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; as assinaturas pensênicas; os

holopenses evocados na pesquisa filmográfica; a autolucidez quanto ao holopense predominante do período histórico retratado nas produções cinematográficas; o acesso aos holopenses passados a partir das fontes audiovisuais, possibilitando a Cronoevoluciologia Grupal.

Fatologia: o registro cinematográfico do *Zeitgeist*; o espírito do tempo imortalizado em imagens; os demarcadores de época expressos nas audiovisualidades; o estilo característico capaz de localizar a época na qual os conteúdos audiovisuais foram criados; a recorrência de conteúdos abordados nas produções filmográficas de determinado período; a apresentação do contexto histórico do enredo cinematográfico, visando situar o telespectador; a reconstrução da atmosfera de determinado período histórico a partir do cinema; a excelência da produção de arte nas películas capazes de reproduzir, o mais fielmente possível, a ambientação histórica; o uso de recursos tecnológicos para simular a qualidade das imagens própria de certo momento histórico; os conteúdos filmográficos datados pelo excessivo atrelamento aos modismos momentosos; o retrato historiográfico possibilitado pelos registros audiovisuais; o estabelecimento de cápsula do tempo cinemascópica para a posteridade; a pesquisa dos enredos cinematográficos explicitadores das realidades sociológicas; as cognições coletivas compartilhadas audiovisualmente; a análise de temas tratados em obras cinematográficas em diferentes épocas; as transformações sociais relevantes identificadas na historicidade filmográfica; a evolução das mentalidades pesquisada cinematograficamente; os aspectos sociais anacrônicos eternizados nos registros audiovisuais; a reparação ideológica grupal a partir de determinados arquivos filmográficos revisitados; as evocações inevitáveis de determinado período da existência ao reassistir produções audiovisuais correlatas; a reprodução intrafísica ainda incipiente da parapsicoteca; os registros eternos das manifestações e atos pessoais e grupais; a documentação histórica cinematográfica; a História Audiovisual da Humanidade; a memória coletiva de fatos históricos registrados audiograficamente; o cosmograma filmográfico; as matérias telejornalísticas; os depoimentos vividos, imortalizados; os documentários trazendo registros históricos de determinada época; o *Museu da Imagem e do Som* (MIS); os Bancos de Imagens; os vídeos compartilhados no *You Tube*; o inventário filmográfico de determinado período histórico (Conscienciometrologia da Socin); o avanço das mentalidades proporcionado pelas produções audiovisuais vanguardistas; a prospecção cosmovisiológica do futuro imediato, derivado da análise das produções cinematográficas do presente; a imaginação de roteiristas e cineastas quanto a cenários futuros antecipando a mudança do *Zeitgeist*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os registros parahistoriográficos arquivados na parapsicoteca; as abordagens parapesquisísticas do *Zeitgeist* na parapsicoteca; o entendimento multidimensional e multiexistencial da dinâmica evolutiva pessoal e grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mídia-Zeitgeist*; o *sinergismo cultura-intercompreensão*; o *sinergismo cápsula do tempo-holomemória*; o *sinergismo registro imagético-lembrança retro-cognitiva*.

Principiologia: o *princípio da compreensão do Zeitgeist*; o *princípio da autocompreensibilidade contemplando a contextualização histórica*; o *princípio científico da explicitação pesquisística*.

Codigologia: o estudo dos *códigos culturais do Zeitgeist* expressos na cinematografia.

Teoriologia: as *teorias da Filmografologia*; a *teoria da cápsula do tempo cinemascópica grupal*; a *teoria dos contágios holopensênicos*.

Tecnologia: as *técnicas de registro audiovisual*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da criticidade cosmoética*; a *técnica da análise comparativa*; a *técnica da abordagem racional às realidades*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da omnipesquisa permanente*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Holomnemonicologia; o laboratório conscienciológico da Autorretroconsciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Culturologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Consciência; o Colégio Invisível da Historiografologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia.

Efeitologia: o efeito reflexivo da observação de determinadas cenas; os efeitos positivos da disseminação cultural; o efeito da filmografia tarística na conscientização social; o efeito túnel do tempo dos registros filmográficos; o efeito da análise documental; o efeito cosmovisiológico das pesquisas cinematográficas; os efeitos dos estudos do Zeitgeist.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses a partir da experimentação cinematográfica crítica.

Ciclologia: o ciclo estudo cinematográfico–aproximação da realidade; o ciclo análise crítica–síntese elucidativa; o ciclo evolutivo grupal; o ciclo assimilação intercultural–releitura da retrocultura–formação de neocultura.

Binomiologia: o binômio cinema-cultura; o binômio cultura-modismo; o binômio filme-evocação; o binômio memória registrada–documento histórico; o binômio reprise-neodados.

Interaciologia: a interação cinematografia-Zeitgeist; a interação produção audiovisual–espectador; a interação cinema-reflexão; a interação conteúdo-mensagem; a interação fatos–script final; a interação cosmograma-cosmovisão; a interação Historiologia-Reurbexologia.

Crescendologia: o crescendo do patrimônio documental cinematográfico na contemporaneidade.

Trinomiologia: a capacidade comunicativa do trinômio imagem-som-movimento; o trinômio documentação-memória-histórico; o trinômio assistir-analisar-concluir; o trinômio percepção da realidade–captação de informações–detecção de padrões; o trinômio linguagem-pensamento-cultura.

Polinomiologia: o polinômio sons-formas-cores-movimentos-mensagens; o polinômio conteudístico fatuístico-parafatuístico-casuístico-paracasuístico.

Antagonismologia: o antagonismo memória individual / memória coletiva; o antagonismo retrocultura / neocultura; o antagonismo holopensene mimetizador / holopensene renovador; o antagonismo alienação / reflexão; o antagonismo observação acrítica / observação pesquisística.

Paradoxologia: o paradoxo de conhecer a realidade a partir da apreciação crítica da ficção; o paradoxo de os enredos cinematográficos poderem gerar choques de realidade consciencial.

Politicologia: a culturocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do contágio cultural; a lei do maior esforço aplicada aos estudos da realidade em geral.

Filiologia: a culturofilia; a mnemofilia; a comunicofilia; a pesquisofilia; a cronofilia; a historiografia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a atenção à neofobia; a evitação da sociofobia; a supressão da criticofobia.

Sindromologia: o cuidado com a síndrome da alienação; a profilaxia da síndrome da robotização existencial; a atenção à síndrome da mediocrização existencial; a autolucidez em contraposição à síndrome da distorção da realidade.

Mitologia: o mito da reprodução total da realidade nas produções audiovisuais.

Holotecologia: a culturoteca; a cinemateca; a socioteca; a comunicoteca; a historioteca; a experimentoteca; a holomnemoteca.

Interdisciplinologia: a Culturologia; a Cinematografologia; a Comunicologia; a Memoriologia; a Holopensenologia; a Sociologia; a Civilizaciologia; a Cronoevoluciolgia; a Taristicologia; a Discernimentologia; a Reeducaciologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o historiador; o sociólogo; o arquivista; o *videomaker*; o cineasta; o crítico de cinema; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o evolucionólogo; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a historiadora; a socióloga; a arquivista; a *videomaker*; a cineasta; a crítica de cinema; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a evolucionóloga; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens culturalis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação cinematografia-Zeitgeist passadista* = a pesquisa das produções audiovisuais de determinado período histórico explicitadoras da mentalidade grupal pretérita predominante; *interação cinematografia-Zeitgeist atual* = a pesquisa das produções audiovisuais contemporâneas explicitadoras da mentalidade grupal hodierna predominante.

Culturologia: a *indústria cultural cinematográfica*; as *interrelações culturais*; os *idiotismos culturais da contemporaneidade*; a disseminação e globalização da *cultura vigente* a partir da cinematografia; a *cultura da holomemória*; a *cultura do esclarecimento*; a *cultura da dinâmica evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação cinematografia-Zeitgeist*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cápsula do tempo:** Cronoevoluciologia; Neutro.
02. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
03. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
04. **Cinema tarístico:** Cinematografologia; Homeostático.
05. **Cinematografia patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Cinematografia pesquisística:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Culturologia:** Intrafiscologia; Neutro.
08. **Documentário:** Filmografologia; Neutro.
09. **Estudos filmicos:** Cogniciologia; Neutro.
10. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.
11. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
12. **Indústria cultural:** Intrafiscologia; Neutro.

13. **Interação Cinematografologia-Casuisticologia:** Pesquisologia; Neutro.
14. **Interação Cinematografologia-Parapsicotecologia:** Pesquisologia; Neutro.
15. **Zeitgeist da ressonância:** Ressonatologia; Neutro.

AS ANÁLISES E REVISITAÇÕES DAS FONTES AUDIOVISUAIS PODEM AMPLIAR A AUTOLUCIDEZ QUANTO AOS CONDICIONAMENTOS CULTURAIS E VALORES VIGENTES EXPLICITADOS NA PESQUISA HISTÓRICA DO ZEITGEIST.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a possibilidade de identificação do *Zeitgeist* a partir da análise cinematográfica? A quais conclusões chegou?

Bibliografia Específica:

1. **Turner, Graeme;** *Cinema como Prática Social (Film as Social Practice)*; trad. Mauro Silva; 176 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; enc.; *Summus*; São Paulo, SP; 1997; páginas 10 e 170.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 576, 655, 1.013, 1.071 e 1.150.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 59, 1.004 e 1.553.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 99, 109 e 517.

T. L. F.